

Centro de Referência Educacional (CRE)

Área: Follow-up e Síndrome Pós Internamento em Cuidados Intensivos (SPICI)

Serviço de Medicina Intensiva do Hospital Pedro Hispano (ULS Matosinhos)

O Serviço de Medicina Intensiva do Hospital Pedro Hispano (SMI-HPH), integrado na Unidade Local de Saúde de Matosinhos (ULSM), é um serviço com 14 camas abertas, que admite cerca de 700 doentes por ano e realiza aproximadamente 500 consultas de follow-up aos 3 meses. Desde 2012, desenvolve um **modelo assistencial estruturado e sistematizado de seguimento do doente crítico e da sua família**, com o objetivo de identificar, prevenir e tratar os componentes da SPICI (físicos, psicológicos e cognitivos) no doente mas também na família.

O modelo inclui três momentos de avaliação: durante o internamento no SMI, na enfermaria após a alta e na consulta externa de follow-up aos 3 meses, envolvendo equipa médica e de enfermagem, com articulação com especialidades como a Psiquiatria de Ligação, Medicina Física e de Reabilitação, Neurologia e Otorrinolaringologia, bem como outros profissionais como Nutricionistas, Terapeutas da fala, Fisioterapeutas, etc.

O programa tem uma **forte componente multiprofissional e de humanização**, integrando a avaliação do impacto da doença crítica também na família e cuidadores, e promovendo a continuidade de cuidados após a alta do SMI e hospitalar.

O SMI-HPH mantém ainda um **projeto de investigação prospetivo**, com avaliação clínica e aplicação de ferramentas objectivas de avaliação física, psicológicas e cognitivas ao doente e à família, reforçando a componente científica e formativa da sua atividade. Este SMI tem publicado nesta área nos últimos anos em diversas revistas científicas.

O **programa formativo do CRE Follow-up** tem a duração de **3 meses**, permitindo aos formandos integrar a equipa assistencial e participar ativamente nas diferentes fases do processo, desde o internamento no SMI (onde se identifica para cada doente e cada familiar o risco, se avaliam o aparecimento de componentes e se define necessidade de tratamento em colaboração) avaliações seriadas em *outreach* dentro do mesmo internamento, desde o *handover* às 24 horas, passando pelo follow-up à semana e à alta do hospital, até à consulta de seguimento em ambulatório aos 3 meses. Inclui ainda formação teórica (sobre SPICI e follow-up), *workshops* práticos (com aplicação de escalas e o uso por exemplo da ecografia para avaliação dos componentes físicos) e uma vertente de investigação aplicada com tempo dedicado.

Este CRE pretende contribuir para a **formação avançada e diferenciada em Medicina Intensiva moderna e humanizada**, promovendo a excelência clínica, a investigação aplicada e a melhoria da qualidade de vida dos doentes e famílias após a doença crítica.

Contactos:

Coordenadora: Dra. Ernestina Gomes

Serviço de Medicina Intensiva – Hospital Pedro Hispano
Unidade Local de Saúde de Matosinhos

E-mail: ernestina.gomes@ulsm.min-saude.pt